



# Gayando amôr ...

Especialmente para o «JORNAL DAS MOÇAS»

## MAXIXE

Para Piano

por Gumercindo Jaulino





## Illusão morta



(A alguém)

**N**A agonia de minh'alma dolorida, transcrevo os tristes momentos de uma solitaria mansão. O luar pallido descendo o seu manto sob este ermo, o envolvia n'uma caricia glacial e esmaecida, como que a cicizar ternos queixumes. Nos meus olhos sem vida, ainda se divisava no seu involucro, a presentir o perjurio e a descrença; uma

tenue scintillação a esvaír-se entre a magoa e o silencio de um coração.

Reminiscencia de um tragico poema extinto na voragem saturnal d'um sonho, na exaltação da mocidade! Após os illuminados e projectados jactos d'um infinito goso, envolto na chimera de uma gloria conquistada mysterio profundo precedeu, na evocação supplice d'uma esperança perdida no barathro pardacento d'um coração corrompido e quem sabe? Talvez sem vida!... Foram-se os sonhos... as illusões... e de todo o passado apenas restam as cinzas immotas de uma *illusão perdida!*...

ENIGMA?